

Serviço de Informação Diária

Foto: Lavoura de trigo em Luiziana – PR – Edmar Wardensk

Para acessar mais
Fotos, clique aqui



**Edição e Publicação:
SEAB/DERAL**

23/08/2017

Núcleos Regionais da SEAB



Ivaiporã

Dia claro pela manhã, com temperatura fria com mínima de 15°C, elevando -se no período da tarde. A umidade do ar e do solo é boa.

A principal cultura é o trigo, que sofreu muito com a estiagem. Na sua maioria já conta com prejuízo e muitos produtores já acionaram o seguro.

A cultura do milho safrinha está em fase final de colheita, restando em torno de 10% a serem colhidos. Seu preço em torno de R\$17,50/sc de 60 Kg é muito baixo e desanimador.

O café também na fase final de colheita, já conta com uma redução na produção, exceto as lavouras melhores conduzidas em percentual pequeno e que tiveram acompanhamento da assistência técnica. Seu preço em torno de R\$7,00 mantêm-se firme e sua comercialização é lenta.

Irati

Em Irati, manhã nublada e temperatura de 11°C.

Semana com ocorrência de temperaturas amenas e geadas em regiões mais baixas.

Previsão para o período de tempo bom e temperatura máxima de 21°C.

Atividades agrícolas em desenvolvimento normal após a ocorrência de chuvas no final de semana.

As culturas de inverno (trigo, aveias, cevada e cebola) seguem em boas condições de desenvolvimento.

Iniciou-se o plantio da cultura da batata da safra das águas e o transplântio da cultura do fumo dos canteiros para as lavouras.

Laranjeiras do Sul

Manhã de céu claro e temperatura amena. Não existe previsão de chuvas para os próximos dias, mas no último final de semana houve precipitações em bom volume, cerca de 60mm na média da região. Na segunda-feira ocorreu forte declínio das temperaturas, com a mínima chegando a 4°C e com pequena formação de geadas, porém não existem relatos de mais estragos nas culturas de inverno.

Como já era esperado, a área de milho verão será a menor da história, muito em função das baixas cotações que desestimularam os produtores, mas também em função dos altos custos de produção em comparação com a soja. Segundo técnicos de cooperativas não existem muitas perspectivas de melhora desse cenário, pelo menos no curto prazo, tendo em vista que as empresas que demandam o milho como matéria-prima estão abastecidas por um bom período ainda, e a oferta é grande nesse momento por causa da colheita da safrinha. No quesito comercialização antecipada o mercado não andou muito nesse início de ciclo da safra 2017/2018, pois os preços de contratos ofertados pelas empresas foram considerados baixos pelos produtores, que preferem esperar por preços maiores mais a frente. Apenas 15% da nova safra de soja foi comercializado, o que é pouco se comparamos com as últimas safras.

O milho 2º safra está com 95% da área colhida, com produtividades decepcionantes. A média estimada é de 4.035 kg/ha, bem abaixo do potencial da cultura. No trigo as precipitações mais regulares beneficiam alguns produtores, mas no geral as perdas em função da seca e das geadas são irreversíveis.

Paranavaí - Loanda

Manhã com sol em toda a região e segundo o Simepar com temperaturas variando entre mínima de 17° C, Máxima de 29 ° C.

Após aproximadamente 60 dias sem chuvas na região as precipitações ocorridas na semana passada contribuíram com a recuperação do deficit hídrico do solo.

A colheita do milho safrinha foi interrompida portanto os produtores devem finalizar a colheita nos próximos dias.

A colheita de mandioca está sendo realizada com sucesso. Os produtores intensificaram a colheita nos últimos dias impulsionados pelos preços praticados pelo mercado.

O clima está contribuindo com o plantio de mandioca que vem sendo realizado sem dificuldade.

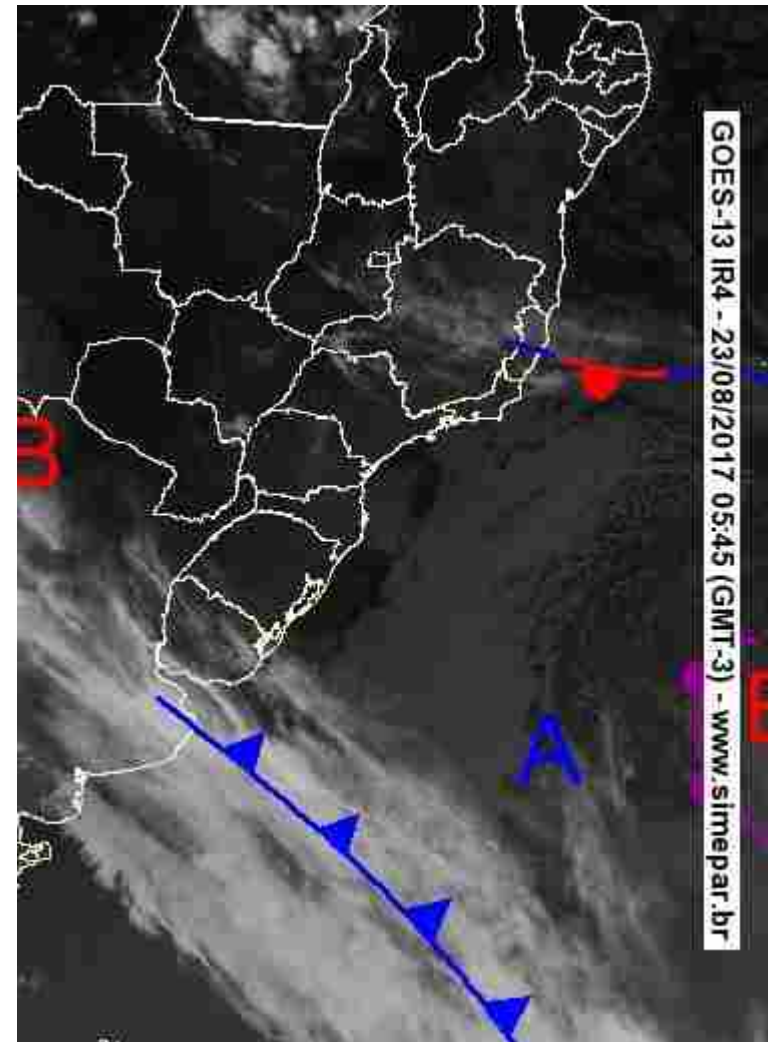
Os produtores de arroz irrigado no sistema pré germinado estão dando continuidade ao plantio da safra 2017/2018.

As chuvas dos últimos dias contribuirão com a recuperação das pastagens.

Equipe técnica: Aparecida Bocalon, Enio Luiz de Barba e Vítor Inácio Lago

Condições do Tempo

Na quarta-feira as temperaturas começam a ficar mais agradáveis no Paraná, nas áreas onde o frio mais intenso no início da semana. Na faixa leste do Paraná e de Santa Catarina seguem uma maior presença de nebulosidade, isto por conta da circulação, com ventos do mar e que transportam umidade até continente. Nos setores mais a oeste, noroeste e norte, algumas nuvens de chuva se desenvolvem e podem ser registrados eventos isolados no decorrer do dia, acompanhados em alguns casos de trovoadas.

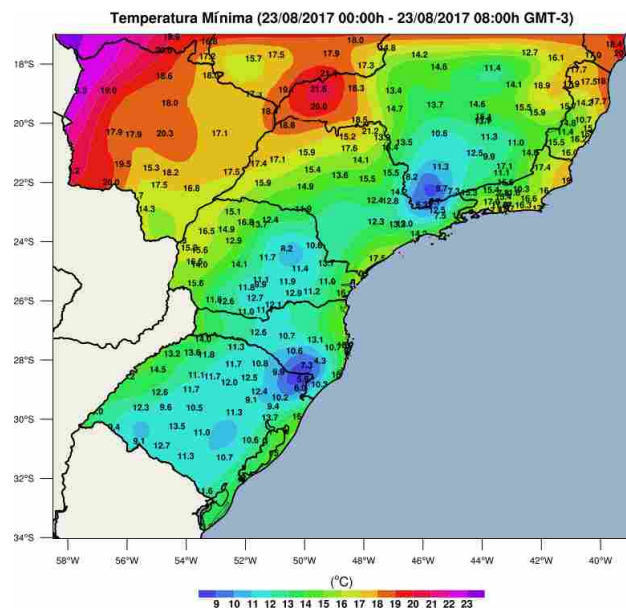


Fonte e mais informações:

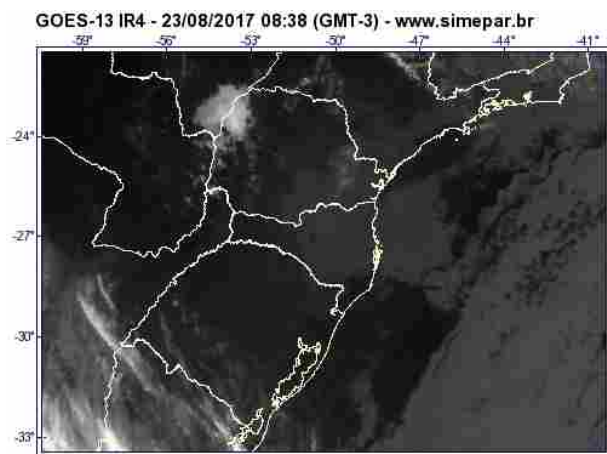
www.simepar.br

Palavra do meteorologista

Fernando Mendonça Mendes – Atualizado às 09 h 09 min



Alguna presença de nuvens a noroeste do Paraná, com chuvas e algumas trovoadas próximo da divisa com o Mato Grosso do Sul. Na imagem de satélite ao lado, nota-se a nebulosidade na região associada as chuvas. Nas demais regiões do estado o tempo apresenta-se estável e as temperaturas do início da manhã com valores mais baixos e um pouco de frio entre o Sul e os Campos Gerais no Paraná. No mapa abaixo com dados de temperatura mínima até a última hora, nota-se que nas áreas de serra dos estados do sul e também no sul de Minas Gerais o ar mais frio favoreceu para valores baixos, próximos em média dos 8 °C.



Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Geadas

Quinta-feira, 24 de Agosto de 2017

O centro mais intenso da massa de ar frio se afasta do continente e, conseqüentemente, as temperaturas aumentam gradualmente. Não há previsão para a formação de geadas para o Paraná na quinta-feira.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

TENDÊNCIA DAS CONDIÇÕES DO TEMPO PARA O INVERNO 2017

No Paraná, historicamente, os meses de inverno são aqueles onde o volume de chuvas é menor. As massas de ar frio que se deslocam pelo sul do continente normalmente ficam persistentes por mais de uma semana e trazem estabilidade atmosférica aos estados do Sul. Esta estabilidade pode ser traduzida por dias com baixos teores de umidade no ar, ausência de nuvens e geadas frequentes. As frentes frias costumam apresentar deslocamentos rápidos e, por vezes provocar chuvas de moderadas a fortes de curta duração.

Fonte e mais informações:

www.simepar.br

Assessoria de Imprensa

Paraná se prepara para requerer suspensão da vacinação

A Secretaria da Agricultura e Abastecimento e a Agência de Defesa Agropecuária do Paraná (Adapar) solicitaram ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento uma auditoria para atestar o Paraná como área livre de febre aftosa sem vacinação. “Se tudo der certo, esperamos fazer a última campanha de vacinação contra febre aftosa em maio de 2018”, afirma o secretário da Agricultura e Abastecimento, Norberto Ortigara.

Fonte e mais informações:

www.agricultura.pr.gov.br

Deu na Mídia

***Agricultura debate redução de recursos
para compra de alimentos do pequeno
produtor***

Acesse: <https://goo.gl/Wcemo3>

***Paraná quer suspender vacinação contra
aftosa***

Acesse: <https://goo.gl/u5Lc4R>

***Governo destina R\$ 750 milhões para
sustentação de preço ao produtor de milho***

Acesse: <https://goo.gl/oBec3Q>